

A GEOGRAFIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: APROXIMAÇÕES ENTRE A REALIDADE DO ESTADO DO PIAUÍ E O MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ (PI)

GEOGRAPHY SCHOOL IN BASIC EDUCATION: APPROACHES BETWEEN PIAUÍ STATE REALITY AND MUNICIPALITY ALTO LONGA (PI)

GEOGRAFÍA ESCOLAR EN LA EDUCACIÓN BÁSICA: ENFOQUES ENTRE PIAUÍ REALIDAD DEL ESTADO Y MUNICIPIO DE ALTO LONGA (PI)

Lineu Aparecido Paz e SILVA*
Raimundo Lenilde de ARAÚJO**
Cintia dos Santos LINS***

RESUMO

Este estudo apresenta como objetivo fazer breve histórico acerca da educação geográfica no Estado do Piauí, a sua evolução, a relação com o Ensino de Geografia e ao ensino na Educação Básica. Alguns fatores se destacam na evolução do Ensino no Estado do Piauí, dentre eles a atual conjuntura do cenário educacional no Estado, os cursos de formação de professores da Educação Básica, a evolução dos sistemas de ensino, os investimentos em educação, os recursos didáticos diversificados, as novas tecnologias aplicadas à educação e a universalização do ensino. A história da educação em geografia no Piauí mostra a sua evolução tendo como destaque os cursos de formação de professores da Educação Básica, a transformação dos sistemas de ensino, os investimentos em educação, os recursos didáticos diversificados que mudaram o cenário piauiense na educação.

Palavras Chave: Ensino de Geografia; Estado do Piauí; Alto Longá.

ABSTRACT

This study aims to make a brief history about the geographic education in the State of Piauí, its evolution, the relationship with Geography Teaching and the teaching in Basic Education. Some factors stand out in the evolution of Teaching in the State of Piauí, among them the current conjuncture of the educational scenario in the State, the basic education teacher training courses, the evolution of education systems, investments in education, diversified didactic resources, The new technologies applied to education and the universalization of education. The history of education in geography in Piauí shows its evolution with emphasis on the training courses for Basic Education teachers, the transformation of education systems, investments in education, diversified didactic resources that changed the Piauí scenario in education.

Keywords: Geography Teaching; State of Piauí; Alto Longá.

RESUMEN

La presente investigación realizada en la forma de un trabajo de conclusión de curso de Graduación en Geografía de la FAED / UDESC encuentra lugar en contribuir con la enseñanza y aprendizaje en Geografía, pautada en la perspectiva de la Educación Inclusiva, tuvo como objetivo analizar cómo los estudiantes se apropian de los contenidos y conceptos de Geografía. Se optó por una investigación cualitativa con enfoque de estudio de caso, realizada en una clase de 8º año en una escuela pública en la ciudad de Florianópolis / SC. La investigación tuvo lugar en cuatro etapas que fueron fundamentales para comprender cómo los alumnos con discapacidad acompañan el proceso de enseñanza-aprendizaje. El uso de talleres con juegos de tablero se hizo relevante, ya que hubo la preocupación de trabajar con actividades diversas en el proceso de la educación geográfica, a fin de superar barreras de aprendizaje.

Palabras clave: Educación inclusiva, enseñanza de la geografía, taller educativo.

* Professor de Geografia da Rede Pública de Ensino no Estado do Piauí e Doutorando em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB). Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP: 70910-900, Brasília - DF, Brasil – Tel.: (+55 86) 3256.1402 - lineuprofgeo@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/6855647625518547>

** Professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, s/n - Ininga, CEP: 64049-550, Teresina (PI), Brasil – Tel.: (+55 86) 99997-0374 - raimundolenilde@ufpi.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/7741473553613369>

*** Professora do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Piauí (UFPI). Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP: 70910-900, Brasília - DF, Brasil – Tel.: (+55 86) 99985.3085 - lins0307@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/6441272352929239>

Histórico do Artigo:
Recebido em 21 Setembro, 2016.
Aceito em 20 Junho, 2017.

INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta como objetivo fazer breve histórico acerca da educação geográfica no Estado do Piauí, a sua evolução, a relação com o Ensino de Geografia e a aproximação com o município de Alto Longá no que se refere ao ensino na Educação Básica.

Apresenta como destaque o Ensino de Geografia, a evolução do cenário educacional no Estado, o trabalho dos professores, os cursos de formação em Geografia, a criação do curso de Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) como uma das principais instituições para a formação de profissionais docentes para atuar na Educação Básica, a implantação dos cursos de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Piauí (UESPI) tanto em período especial como regular, as concepções pedagógicas que perpassaram o Ensino de Geografia no Estado do Piauí nas últimas décadas aproximando a realidade do território piauiense com o município de Alto Longá no Piauí.

Alguns fatores se destacam na evolução do Ensino de Geografia no Estado do Piauí, dentre eles a atual conjuntura do cenário educacional no Estado, os cursos de formação de professores da Educação Básica, a evolução dos sistemas de ensino, os investimentos em educação, os recursos didáticos diversificados, as novas tecnologias aplicadas à educação e a universalização do ensino.

O Ensino Médio no Estado Piauí nas últimas décadas se depara por momento de novas realidades, novos desafios e novas possibilidades para o ensino ministrado em sala de aula. Um exemplo disso refere-se ao ensino voltado à preparação para a formação da cidadania, com reflexos na atuação do aluno nos estudos posteriores e no mercado de trabalho. O contexto da Educação Geográfica no território piauiense reflete-se nos sistemas de Avaliação, centrados em conteúdos com finalidades de reflexão dos fatos que ocorrem no mundo, sempre tendo por base este cenário caracteriza o panorama do Ensino de Geografia no território piauiense.

O enfoque do Ensino de Geografia ao município de Alto Longá ocorre em virtude de haver fatos que refletem o ensino do território piauiense e de situações que só se verificam neste município. O panorama do ensino na atualidade mostra que a Geografia que se ensina precisa estar focada na realidade.

A GEOGRAFIA ESCOLAR NO PIAUÍ: UM BREVE HISTÓRICO

A educação no Estado do Piauí tem como reflexo o processo de estruturação que representa objeto de intensas discussões principalmente nos municípios do interior do Estado. Desde o início nas primeiras escolas (Século XVIII) criadas pelos colonizadores portugueses no período colonial existiam muitas dificuldades de implantação de um sistema educacional e eram grandes os desafios encarados em virtude da falta de profissionais capacitados para trabalhar e lecionar nas poucas escolas existentes.

De acordo com REIS (2010), As primeiras escolas não estavam preocupadas com o ensino especializado em disciplinas e sim de um trabalho voltado apenas ao letramento das pessoas. Era um cenário em que não existiam universidades próximas ou cursos de formação de professores, apenas pequena parcela da população tinham o conhecimento da leitura e da escrita e não tinham uma noção sobre a história ou a Geografia da região habitada.

O cenário educacional do período colonial foi caracterizado pelas dificuldades de consolidação do ensino no Estado do Piauí em virtude de problemas, principalmente a falta de planejamento para a consolidação do sistema de ensino. Alguns fatores

contribuíram para isso, por exemplo, uma população rarefeita, as fazendas e núcleos de povoamento estavam muito distantes uma das outras, o fato de boa parte da população na época não apresentar interesse na educação em razão dos trabalhos destas nas fazendas para atividades primárias.

REIS (2010) afirma também que os jesuítas contribuíram para a educação por meio da construção das primeiras escolas no Século XVIII, mas se tratava de um ensino que estava apenas vinculado à alfabetização e a cultura religiosa, ou seja, as doutrinas do cristianismo, a leitura, a escrita e a fazer contas, não havendo ainda o Ensino de Geografia ou um do estudo do território piauiense. Foram poucas as contribuições para a didática em sala de aula, não existiam critérios claros de Avaliação e eram poucos os recursos didáticos utilizados pelos professores.

A independência do território brasileiro repercutiu em avanços e melhorias no cenário educacional do Piauí. No período imperial, quando o Brasil deixou a condição de colônia o então Imperador Dom Pedro I outorgou a primeira constituição em 1824 e a partir desta surgiu a primeira lei sobre o ensino que se chamava a Lei Geral de Ensino que já garantia a gratuidade do ensino e a universalidade da educação pública conforme confirma-se que.

Das inovações contidas na Lei Geral do Ensino de 1827 destacam-se a disseminação do ensino, mandando que fossem criadas escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e lugarejos mais populosos do país; a determinação dos ordenados dos professores que, conforme a população e a carestia do local em forem lotados poderiam variar 200\$000 a 500\$000 anuais; o estabelecimento da equivalência salarial para ambos os sexos; a decisão sobre os conteúdos a serem ensinados recomendando que fossem distintos para meninos e meninas; a determinação da adoção do método mútuo e exames para admissão de professores. (REIS, 2010, p. 04).

As primeiras escolas criadas em função da Lei Geral de Ensino estavam preocupadas apenas com o ensino das letras e do latim. As primeiras instituições de ensino, apesar dos avanços significativos para a época, funcionavam de maneira precária e não existiam profissionais qualificados para exercerem a função de professor, pois, ainda não havia curso de formação de professores, alguns poucos letrados assumiam a carreira no magistério para suprir a lacuna da falta de profissionais qualificados para exercer a carreira docente, como reflexo de práticas pedagógicas deficientes e instrumentos avaliativos sem critérios explícitos.

A situação de trabalho docente na época diante dos contextos então existentes deixava muito a desejar, os salários eram insignificantes, não existia integração entre as poucas escolas existentes, não existiam espaços físicos adequados para a realização de uma prática educativa sem contar a falta de material didático para as aulas, o professor tinha que superar inúmeros obstáculos para poder ministrar os conteúdos em sala de aula, as Avaliações não estimulavam o senso crítico dos educandos e a educação não preparavam estes para o mercado de trabalho. Nesse sentido

“o desenvolvimento das aulas dependia da criatividade e improvisação do professor”. No Brasil, os livros eram raros até mesmo nas províncias mais adiantadas, devido às dificuldades de aquisição, por serem geralmente impressos ou importados da Europa. No Piauí, essa tarefa exigia esforço ainda maior dada à falta de comunicação e acesso que praticamente isolava a província, além de serem poucos os letrados que tinham condições de comprá-los. (REIS, 2010, p. 108).

Era um ensino que ainda se prendia às práticas de ensino de maneira tradicional, quem tinha boa condição financeira ia estudar em centros de referência em ensino, como por exemplo, em Portugal. A atividade docente era representada pelo uso do método de

ensino direcionado ao conhecimento da leitura e a realização de pequenas operações matemáticas, não existia o ensino voltado para as artes, a cultura, a história, a Geografia.

A partir da segunda metade do Século XIX, o ensino primário e secundário no território brasileiro passou a ser responsabilidade das províncias, apesar disso ainda continuavam as dificuldades do desenvolvimento da educação.

A tarefa de ser professor naquela época era muito penosa. Os professores eram apontados pelos governantes como inábeis e responsáveis pelo atraso educacional da Província, porém deve-se salientar que as condições de trabalho eram extremamente precárias, além dos baixos salários e ausência de espaços físicos apropriados tinham que lidar com a carência de material básico para o ensino. (REIS, 2010, p. 107).

Eram muitos os problemas e dificuldades vivenciados pelos poucos professores que havia no Século XIX, apesar disso, o cenário educacional no território piauiense começou a apresentar relativa evolução a partir do Governo de Zacarias de Góis que foi responsável pela instalação do primeiro Liceu em Oeiras no ano de 1845 com as primeiras disciplinas que foram o Latim, o Inglês, a matemática, a filosofia, a história e a Geografia.

Com a instalação da unidade escolar iniciou-se o ensino de disciplinas específicas, mas os problemas enfrentados pelos professores eram muitos e refletia-se na aprendizagem. Os primeiros professores das disciplinas específicas vieram de fora do território, em razão de que na época não existiam cursos para a formação de professores de disciplinas específicas no território piauiense.

A partir deste cenário tem-se o início do Ensino de Geografia no território piauiense com dificuldades, pois não havia no território nacional cursos específicos de formação em Geografia, faltavam materiais adequados às aulas, não existiam livros específicos sobre o território piauiense os critérios de Avaliação se apegavam a instrumentos avaliativos atrelados, principalmente a prova escrita, sem o acompanhamento de todo o processo de ensino. Os primeiros professores de Geografia trabalhavam sem ter um conhecimento sobre o território em que viviam e as pessoas que tinham acesso ao ensino se restringiam as de melhores condições financeiras.

A GEOGRAFIA ESCOLAR NO SÉCULO XX: PERÍODO DE CONSOLIDAÇÃO

O Século XX representou de certa maneira a superação dos grandes obstáculos que se tinha no período colonial e republicano que inviabilizavam o Ensino de Geografia no Estado do Piauí, com o surgimento de discussões sobre as alternativas e possibilidades para a melhoria do ensino e a reformulação do então sistema educacional vigente, novas práticas pedagógicas e novos sistemas de Avaliação.

Pode se afirmar, de fato, que o ensino no Piauí começou a se consolidar no Século XX, em função das ações educativas que foram sistematizadas nas instituições de ensino, a contribuição de teóricos da educação que influenciaram os professores na época, das reformas curriculares e das exigências impostas, tanto do ponto de vista político, como econômico e cultural. As primeiras escolas de referências no Estado como, por exemplo, o Liceu Piauiense e o Colégio Sagrado Coração de Jesus (Colégio das Irmãs) desencadearam transformações no modo de vida da sociedade do Estado do Piauí em virtude do acesso a educação de parte da população e aos poucos foi se disseminando alcançando, no final do Século XX quase a totalidade. Os níveis de ensino foram divididos, estruturados e vinculados às demandas e necessidades da sociedade piauiense. Nesse sentido

É relevante mencionar aos níveis e cursos oferecidos pelos Colégios, pois este era no início de suas atividades educacionais apenas o Curso Primário e aulas livres. Mas a partir dos anos 30, os Colégios começaram a expandir suas atividades educacionais com a oferta dos seguintes Cursos, em Teresina: Curso Normal (1931), Jardim de Infância (1934), Curso Ginásial (1938), Curso Técnico em Comércio (1954), Curso Científico (1959); em Parnaíba: Curso Normal (1934), Curso Técnico em Comércio (1935), Curso Ginásial (1936), Jardim da Infância (1960) e Curso Científico (1985). (SILVA, 2007, p. 53-54).

Com a expansão e consolidação do ensino no Estado do Piauí surgiu à necessidade da implantação de cursos de formação de professores para lecionarem no magistério do ensino primário e secundário. O aumento significativo na quantidade de escolas implantadas por todo o Estado fez crescer uma demanda por profissionais com qualificação a nível superior para o exercício das funções requeridas nas novas unidades de ensino que foram implantadas ao longo de todo o Século.

O primeiro curso de Licenciatura em Geografia no Estado do Piauí foi implantado pela Faculdade Católica de Filosofia do Piauí no ano de 1958 (segundo dados do Ministério da Educação, 2007). Este foi o curso pioneiro para a qualificação de profissionais na área. Inicialmente era denominado de Curso de Licenciatura em Geografia e História, mas, em 1963, houve a separação e o curso de Geografia passou a funcionar de forma independente, voltado para a atuação da prática pedagógica em Geografia na educação primária e secundária.

Nos anos de 1970 o Curso de Licenciatura em Geografia foi encampado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) a partir de sua criação (1971) contribuindo para a qualificação de professores em nível superior para exercerem às suas atividades docentes na Educação Básica do Estado do Piauí, considerando-se que este foi um passo importantíssimo para a formação de professores e para o suprimento das demandas de profissionais qualificados na Educação Básica.

No ano de 1994 (segundo dados do Governo do Piauí, 2009) foi implantado o curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e junto com a Universidade Federal representou avanço significativo na quantidade de professores formados contribuindo para o desenvolvimento do Ensino de Geografia no Estado. Além disso, surgem as discussões acerca dos desdobramentos do Ensino de Geografia no território piauiense. Atualmente os temas de discussão sobre o Ensino de Geografia, na maioria dos casos, estão relacionados à metodologia de ensino, aos sistemas de Avaliação, aos conteúdos específicos da disciplina e aos seus desdobramentos em sala de aula, as condições de trabalho e os desafios a serem encarados a partir das novas realidades enfrentadas pelo sistema de ensino vigente. Nesse sentido

Atualmente, um número considerável de trabalhos analisa a problemática do Ensino de Geografia, contemplando ora o contexto político, econômico e social sobre a escola, ora apontando dificuldades de cunho pedagógico. Geralmente são descritas as características de proposituras teórico-metodológicas anacrônicas, o agravamento das condições materiais das escolas, os baixos salários e elevadíssima carga horária dos professores. (EVANGELISTA, 2007, p. 36).

Os caminhos referentes à prática de Ensino em Geografia são objetos de discussões e debates por teóricos que através das obras publicadas apresentam propostas e alternativas para amenizar alguns problemas existentes. Os desafios enfrentados pelos docentes no cenário educacional mesmo com o passar dos tempos continuaram, alguns elementos dizem respeito à prática pedagógica, a utilização dos recursos didáticos, a Avaliação da disciplina de Geografia, etc.

Nos dias atuais o Ensino de Geografia no Piauí é reflexo, não somente do processo de formação de professores, mas dos sistemas de ensino seja de âmbito federal, estadual ou municipal, das políticas públicas referentes ao ensino, da legislação vigente,

principalmente a Lei 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), das Diretrizes Curriculares dos Sistemas de Ensino e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S).

Segundo dados da Secretaria Estadual de Educação e Cultura-SEDUC, no ano de 2013 a rede estadual de ensino contava com 280.342 alunos e 750 escolas em pleno funcionamento, com a diminuição da oferta do ensino fundamental em virtude de no Estado estar ocorrendo processo de municipalização desta modalidade de ensino em função de orientação de legislação.

O Sistema Estadual de Ensino, na medida do possível e diante as dificuldades impostas pelo cenário educacional, apresenta como meta oferecer a garantia do acesso à Educação Básica, principalmente onde existam dificuldades de garantia de acesso, além de melhorar a qualidade do ensino para favorecer a aprendizagem.

UMA APROXIMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ A GEOGRAFIA ESCOLAR NO ESTADO DO PIAUÍ

O município de Alto Longá está localizado na Região Norte do Estado do Piauí. A história de Alto Longá data de 31 de dezembro de 1740 com a edificação da Capela de Nossa Senhora dos Humildes. No início do século XIX, o Capitão Benedito Jose de Sousa Brito fixou residência e situou uma fazenda de gado, a pequena distância do rio Gameleira, junto a um olho d'água que durante muito tempo abasteceu a população local. Em 1870 foi criado o Curato dos Humildes, posteriormente, transformado em Paróquia Nossa Senhora dos Humildes. Pela atuação do juiz da Comarca de Oeiras, Dr. Enéias Jose Nogueira, a Assembleia provinciana aprovou a elevação do povoado à categoria de vila, cuja instalação deu-se em 4 de abril de 1877.

Segundo informações do IBGE, em 1877, existiam, no povoado de Humildes, apenas três casas de telha e uma pequena capela. Em janeiro de 1890 a vila teve o seu nome mudado de Humildes para Alto Longá, em decorrência de sua proximidade as nascentes do rio Longá.

A lei Nº 96, de 21 de junho de 1937, que deu nova feição a divisão administrativa e judiciária do Estado, previu a transferência do distrito de Alto Longá da comarca de Altos para a de Campo Maior, disposição esta que se concretizou pelo Decreto estadual Nº 174, de 15 de dezembro de 1938, conseqüente ao Decreto Federal Nº 311, de 2 de março do mesmo ano, que estabeleceu normas sobre a nova organização territorial do País, Alto Longá elevou-se à categoria de cidade, cuja instalação verificou-se a 1º de janeiro de 1939. Em 1947, ano em que foi restaurada, em 22 de agosto, a comarca de Alto Longá.

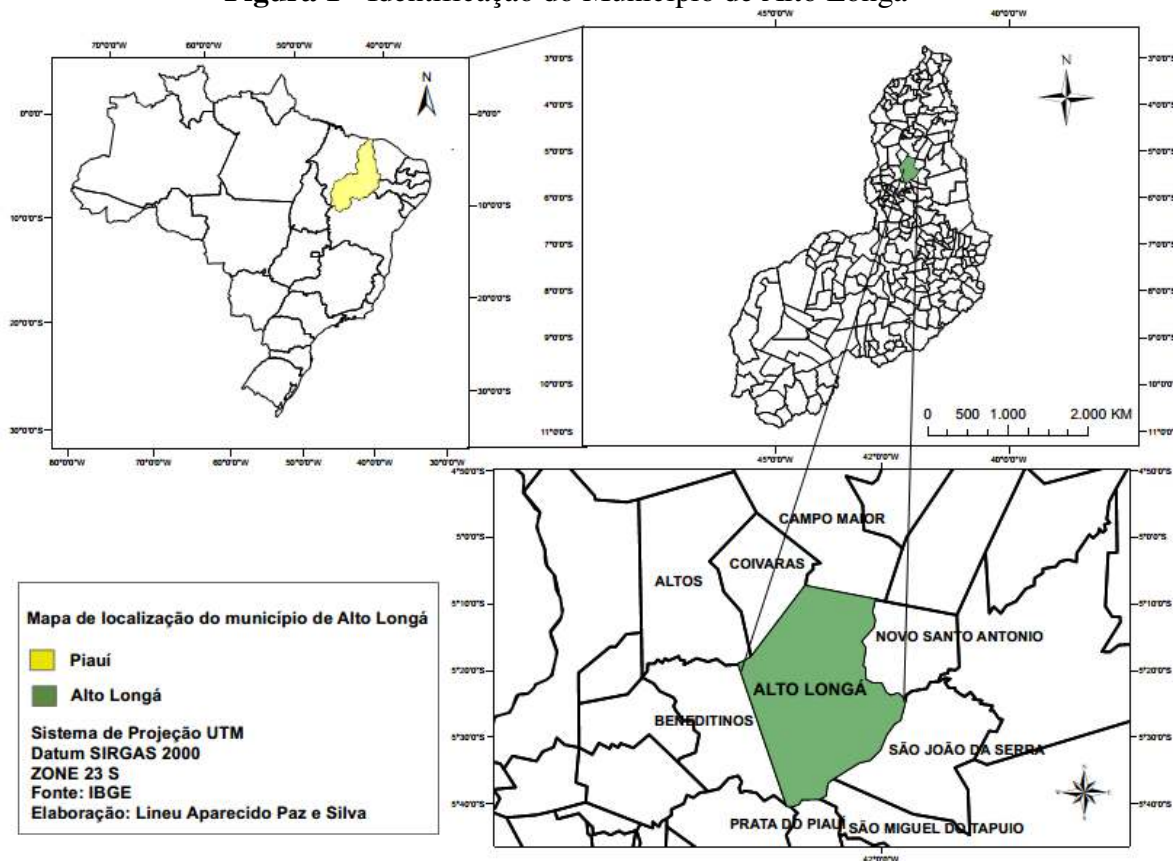
Com relação á situação do ensino deste município atualmente é integrante do sistema de ensino estadual (pertencente ao Governo do Estado do Piauí / Secretaria Estadual de Educação e Cultura-SEDUC) e o sistema de ensino municipal (atrelado à Prefeitura Municipal de Alto Longá - PI). A Rede Municipal de Ensino é administrada pela Secretaria Municipal de Educação com (07) sete escolas de Ensino Fundamental de primeiro ao nono ano. A Rede Estadual possui duas escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio. As políticas de educação neste município apresenta relação direta com as diretrizes elaboradas por uma equipe de técnicos do Ministério da Educação-MEC e do Governo do Estado e tem como objetivo a melhoria do desempenho escolar.

Alguns professores de geografia conciliam o conhecimento acadêmico adquirido durante o processo de formação com a realidade em sala de aula, apesar de parte significativa de estes persistirem em ensinar apenas conforme as orientações da equipe pedagógica das escolas. Os docentes de Geografia realizam a sua prática pedagógica de

acordo com as propostas curriculares vigentes de cada sistema de ensino, e dos livros didáticos que são escolhidos a cada ano, na realidade é uma Geografia praticada de acordo com a visão da escola, do professor e do sistema de ensino, apesar das contribuições das instituições formadoras de professores, fato este não muito diferente da realidade do Estado do Piauí.

Deduzimos em função disso, a coexistência de duas formas de se fazer Geografia, uma produzida nas universidades, denominada Geografia acadêmica, e outra ensinada nas escolas, à Geografia dos professores; diga-se, com notória defasagem da transferência de conhecimento de um nível para o outro. Essa situação tende a manifestar a tendência de os professores da Educação Básica não atualizarem os conteúdos que ensinam, buscando informações nos guias curriculares oficiais, livros didáticos, ou então, desenvolvendo dispositivos de ação conforme as contingências da prática. (EVANGELISTA, 2007, p. 37).

Figura 1 - Identificação do Município de Alto Longá



Ambas as escolas são compostas de equipe pedagógica e equipe gestora que são atreladas a Superintendência de Ensino (um supervisor de ensino local) e de uma administração central que nesse caso é composta de 18ª GRE (Gerência Regional de Educação sediada no município de Teresina) além é claro da fiscalização de técnicos da Secretaria de Educação. As escolas situadas no município são a Unidade Escolar Acrísio Veras que oferece o Ensino Fundamental e o Ensino Médio nos turnos manhã, tarde e noite e a Unidade Escolar Cantídio Saraiva que oferece o Ensino Fundamental e o Ensino Médio nos turnos tarde e noite. As duas escolas possuem, ao todo, oito professores efetivos que ministram a disciplina de Geografia sendo que todos são formados na área, estes segundo pesquisa realizada afirmaram que trabalham os conteúdos de geografia direcionados ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)..

A GEOGRAFIA ESCOLAR E OS SISTEMAS DE ENSINO EM ALTO LONGÁ: APROXIMANDO AO ENSINO MÉDIO

O Ensino de Geografia no município de Alto Longá - PI ocorre nas escolas da rede estadual e municipal de ensino e tem, na atuação dos professores que ministram esta disciplina, o seu destaque. A Educação Geográfica varia de acordo com as propostas pedagógicas de cada escola e a utilização das diretrizes curriculares que norteiam as situações didáticas e os tipos de Avaliação.

No Ensino Médio o destaque se refere às orientações e sugestões das Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Ensino do Piauí que tratam sobre os conteúdos, competências e habilidades para o primeiro, o segundo e o terceiro ano que orientam a prática pedagógica do professor de Geografia e apresentam sugestões que servem como referência para a atuação docente em sala de aula, diante disso observa-se uma aproximação com a realidade do Estado do Piauí.

De acordo com as diretrizes curriculares da rede pública do Estado do Piauí a metodologia de ensino deve ser realizada de acordo com as condições de trabalho de cada escola e que o professor deve buscar as estratégias metodológicas e os instrumentos avaliativos mais adequados para a realização da prática educativa.

É mencionado também que todos os educandos do primeiro, segundo e terceiro ano apresentem capacidade para assimilar os conteúdos e que deve haver planejamento para o uso de estratégias adequadas favoráveis à aprendizagem. É destacada também a busca de alternativas para a superação das dificuldades a partir das informações coletadas por meio das avaliações e que esta deve ser realizada de maneira contínua e sistemática constando de uma Avaliação inicial, uma Avaliação processual e uma Avaliação de resultado.

No município de Alto Longá - PI, as duas escolas pesquisadas apresentam o documento impresso das diretrizes curriculares da Rede Pública do Piauí e de acordo com a pesquisa realizada os gestores das escolas afirmaram que junto com a coordenação pedagógica orientam os professores de Geografia com relação às Diretrizes Curriculares principalmente no que tange a prática pedagógica.

Uma das orientações destacadas nas diretrizes curriculares é que inicialmente seja realizado um diagnóstico do perfil do educando bem como uma análise de conceitos, conteúdos e aprendizagens que o educando já apresente no processo escolar. A recomendação é que ocorra no início do ano letivo ou quando houver a necessidade de se planejar a prática educativa. Durante o ano letivo deve haver a identificação das facilidades ou dificuldades dos educandos em relação às habilidades e aos conteúdos.

A Geografia ensinada em Alto Longá - PI apresenta, ainda, grandes desafios a serem encarados pelos professores principalmente em relação às orientações das diretrizes curriculares. Apesar disso as escolas tentam se adequar, da melhor maneira possível, às diretrizes curriculares, quando se trata da escolha de conteúdos a serem trabalhados, das competências e habilidades que podem ser desenvolvidas pelos educandos e de critérios de Avaliação que possam ser mais justos.

Na Rede Estadual de Ensino a Avaliação deve ocorrer a cada bimestre e tem como finalidade verificar se está acontecendo a aprendizagem do educando tendo por base que cada verificação deve apresentar um mínimo de 60% de aproveitamento em cada Avaliação aplicada em sala de aula e que os critérios para avaliar devem ser qualitativos e quantitativos com a atribuição de valores nas notas em uma escala de (0,0) zero a (10,0) dez.

Nas duas escolas que oferecem o Ensino Médio em Alto Longá, através de uma pesquisa realizada, foi verificado que a Avaliação em geografia não ocorre de acordo com

as orientações do sistema estadual de ensino, esta é realizada a cada bimestre, mas nem sempre ocorre de maneira qualitativa e em muitos casos prevalecem o quantitativo.

Os instrumentos de ensino, de acordo com as diretrizes, podem ser pode ser composto por trabalhos, seminários, debates, participação nas aulas. O ensino deve ser feita com uma linguagem clara e objetiva com a definição de conteúdo e habilidades criteriosamente definidos com o objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, deve ser observado o regimento de cada escola haja vista que apresenta formas ou instrumentos avaliativos que são definidos e utilizados. Em Alto Longá, no regimento escolar de cada uma das escolas orienta sobre prática de ensino principalmente no que tange aos critérios de ensino, ao favorecimento da aprendizagem e aos instrumentos que devem ser utilizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Ensino Médio, a Geografia ensinada pelos docentes ainda carece de maior atenção à orientação das diretrizes curriculares, além de uma Educação Geográfica voltada as realidades vivenciadas pelos alunos do município e também existe a necessidade da educação voltada para às necessidades que os educandos apresentam no decorrer do Ensino Médio, em se tratando de mercado de trabalho e de estudos posteriores.

Ensinar Geografia necessita que o professor mostre o significado e a valorização dos costumes da população, mostrando ao educando que Geografia se ensina e que realidade este se insere. Em municípios como Alto Longá, necessita de que a prática docente mostre as relações entre o local e o global, que trabalhe os conteúdos que estimulem a aprendizagem dos educandos enquanto ser ativo no processo de ensino-aprendizagem.

Através de um breve histórico acerca da educação geográfica no Estado do Piauí percebe se a sua evolução tendo como destaque os cursos de formação de professores da Educação Básica, a transformação dos sistemas de ensino, os investimentos em educação, os recursos didáticos diversificados que mudaram o cenário piauiense no ensino de geografia.

O enfoque do Ensino de Geografia ao município de Alto Longá fez se necessário pela necessidade de comparação entre as duas realidades sendo que a educação no Estado do Piauí tem como reflexo o processo de estruturação e isso influenciou diretamente no cenário de ensino deste município. O Século XX representou na conjuntura do ensino no Piauí de certa maneira representou a superação dos grandes obstáculos e o município de Alto Longá está localizado na Região Norte do Estado do Piauí se favoreceu de todo um contexto de mudanças e significativas transformações no ensino de Geografia.

Diante disso, é importante ressaltar que os professores de geografia devem conciliar o conhecimento acadêmico adquirido durante o processo de formação com a realidade em sala de aula e a Geografia ensinada em Alto Longá - PI apresenta, ainda, grandes desafios a serem encarados pelos professores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MEC. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. O papel da educação na sociedade tecnológica. In: _____. **Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio** (1ª parte). Brasília: MEC/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

EVANGELISTA, A. M. **A Região no Ensino de Geografia**: Fundamentos da prática professoral. Tese de Doutorado, Fortaleza, UFC/Faculdade de Educação, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico Curso de Licenciatura Plena em Geografia**. Teresina, Abril de 2007.

REIS, A. C. C. Visão panorâmica da história da educação no Piauí: do período colonial ao período imperial. In: **Anais do IV Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI**, 2010, Teresina. Anais do V Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI, 2010.

SILVA, J. S. **Habitus docente e representação social do Ensino de Geografia**. Tese de Doutorado, Natal, UFRN/Faculdade de Educação, 2007.